

É cómica a esteira editorial do Jornal Caminh@2000.

O Jornal não consegue resistir a, em cada semana que passa, atacar pessoalmente e cada vez mais, publicando sucessivas mentiras e reiteradamente fotografias cuja captação e publicação nunca foram autorizadas.

Será bom ser esclarecido definitivamente que, o signatário, contrariamente ao que afirma o Jornal, não é líder da bancada de direita. É e só é, um dos quatro representantes da bancada que também não é de direita, mas que se coloca ao Centro do espectro político (basta ler os programas dos Partidos que compõem a coligação).

Por outro lado, também é mentira que o signatário seja de direita.

O signatário é militante de base do PSD, desde o ano de 2010 e, por isso, defende os valores da social-democracia. Bastava que o Jornal tivesse tido a coragem de o perguntar e não faltaria à verdade uma vez mais, procurando sensacionalismo barato.

A linha sensacionalista do Caminh@2000, lembra, pelos piores motivos, a linha do Jornal o Diabo e da sua ex-Diretora Vera Lagoa, embora em lados opostos.

O que o Jornal e o seu escriba não resistem, não conseguem ou, simplesmente, não sabem é, respeitar os deveres deontológicos do Jornalismo:

Informar com rigor e isenção, rejeitando o sensacionalismo, demarcando claramente os factos da opinião;

Procurar a diversificação das suas fontes de informação e ouvir as partes com interesses atendíveis nos casos de que se ocupem;

Proceder à retificação das incorreções ou imprecisões que lhes sejam imputáveis;

Não tratar discriminatoriamente as pessoas, em razão das convicções políticas ou ideológicas;

Não recolher imagens e sons com o recurso a meios não autorizados a não ser que se verifique um estado de necessidade para a segurança das pessoas envolvidas e o interesse público o justifique.

Por isso, toda a responsabilidade neste tipo de jornalismo será apurada.